

## NOTAS DA REDACÇÃO

Recente decreto do Governo do Estado, transformou em Departamento autópomo, a Inspectoria de Prophylaxia da Lepra.

Desnecessario será encarecer a importancia dessa resolução governativa, que garante uma continuidade administrativa, factor absolutamente indispensavel. para que se leve a bom termo esta campanha em que desde 1924 S. Paulo vem se empenhando.

Tratamento da Reacção leprotica pelas Anilinas é o titulo do trabalho do D. Fernandez e Schulman, de Rosario, Argentina, que a Revista publica, iniciando-se assim tão util quão necessario intercambio scientifico entre paizes da America do Sul. Cientistas de grande valor e renome, constituem com o Prof. Salina, Fidanza e Puente, o nucleo de medicos que se collocou a frente da campanha anti-leprotica no Paiz visinho e que assume no presente momento, um grande desenvolvimento, com a construcção de varios Asylos, Dispensados e um Instituto de Estudos sobre a Lepra.

O Dr. Gil de Castro Cerqueira, um dos elementos de maior destaque do Asylo Colonia Pirapitinguy, e dos *mais* estudiosos, assigna um interessante artigo sobre "Eliminação do Bacillo de Hansen pela via Cutanea", focalizando o assumpto que elle estuda, reunindo a opinião de grande numero de autores.

Continuando a nossa praxe de traduzirmos para maior divulgação, artigos publicados em revistas outras especializadas, inserimos hoje duas publicações de indiscutível Interesse: uma de Rose — sobre a Curabilidade da Lepra e outra de Paldrock sobre Tratamento da Lepra pela Neve Carbonica associada aos Saes Ouro.

Iniciando uma série de publicações sobre o problema da Lepra em São Paulo, com o fim de difundirmos os principaes elementos de nossa organização, inserimos neste numero alguns dados, photographias e plantas referentes ao Asylo Colonia Pirapitinguy, fazendo um resumo de sua organização e de suas, installações.